



LEVANTAMENTO DE CRUSTÁCEOS ASSOCIADOS A *PHRAGMATOPOMA CAUDATA* (SABELLARIDAE) EM TORRES/RS

Fernanda Zanini dos Santos Bentancur & Mariana Terossi Rodrigues Mariano
Laboratório de Carcinologia, Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Introdução

Os bancos de areia formados pelo poliqueta *Phragmatopoma caudata* abrigam uma diversa fauna marinha, podendo servir como substrato e/ou refúgio para variados invertebrados. Tal espécie ocorre desde a Flórida (E.U.A.) até o sul do Brasil (Gore *et al.*, 1978), e muitos levantamentos de fauna associada foram realizadas ao longo de sua distribuição, mas nenhum estudo ainda foi realizado no extremo sul desta área de ocorrência. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi conhecer a fauna de crustáceos associados a bancos de areia de *P. caudata* em Torres/RS.

Materiais e métodos

Os animais foram coletados na Praia dos Molhes e na Prainha, ambas localizadas no município de Torres/RS, durante os períodos diurnos de maré baixa nas quatro estações do ano de agosto/2018 a maio/2019. Em cada praia, foram coletadas 10 amostras em sacos plásticos de 2L. A temperatura da água foi medida com um termômetro comum de mercúrio. As amostras foram congeladas, triadas, identificadas e quantificadas em laboratório. Adicionalmente análises moleculares foram utilizadas para a identificação de juvenis de caranguejos.

Resultados & Discussão

Ao total, na Prainha foram identificados 10 táxons e 5090 indivíduos (Fig. 1), enquanto que na Praia dos Molhes foram identificados 12 táxons e 3571 indivíduos (Fig. 2), resultando em 8661 indivíduos divididos entre 12 táxons. Em geral, as espécies mais abundantes foram *Apoehyale media* (3957) e *Pachycheles laevidactylus* (1841). Os outros táxons foram *Amphibalanus improvisus* (858 indivíduos), *Pachygrapsus transversus* (723), *Excirrolana armata* (491), *Ruffojassa sp.* (457), *Caprella penantis* (245) e *Menippe nodifrons* (61), *Idotea balthica* (16), *Danielethus crenulatus* (9), *Eriphia gonagra* (2) e *Megabalanus coccopoma* (1). O gênero *Pachycheles* também se fez presente em outros trabalhos envolvendo bancos de areia de *P. caudata* na Flórida (Gore *et al.*, 1978), Venezuela (Velasquez *et al.*, 2017) e São Paulo (Pinheiro *et al.*, 1997; Micheletti-Flores & Negreiros-Franozo, 1999). *Pachygrapsus transversus* também foi encontrado em praias da Flórida (Gore *et al.*, 1978) e em São Paulo (Pinheiro *et al.*, 1997). Para estas duas espécies, foram identificados indivíduos em fases larvais, juvenis e adultos. Inclusive foi indicado que *P. transversus* possa se alimentar do próprio poliqueta (Gore *et al.*, 1978).

Quanto a sazonalidade, foram coletados mais indivíduos na primavera (2396), seguido do inverno (2258), outono (2126) e verão (1881). O maior número de *P. laevidactylus* foi registrado na primavera e verão e se deve a quantidade de megalopas que se encontrou nestes períodos, que foram os mais quentes (Fig. 3). Algumas espécies foram mais amostradas no outono e inverno, como *A. improvisus*, *Ruffojassa sp.* e *Caprella penantis*.

Comparado com trabalhos anteriores, até o presente momento o número de táxons encontrados foi menor (Tabela I), provavelmente relacionado com o fato de que o estado do Rio Grande do Sul se encontra no limite sul da distribuição de *P. caudata*.

Localidade	Decapoda	Peracarida	Referência
Flórida, EUA	98	-	GORE <i>et al.</i> , 1978
Isla de Margarita, Venezuela	27	-	VELASQUEZ <i>et al.</i> , 2017
São Paulo, Brasil	9	-	PINHEIRO <i>et al.</i> , 1997
São Paulo, Brasil	5	-	MICHELETTI-FLORES & NEGREIROS-FRANZOZO, 1999
Paraíba e Pernambuco, Brasil	3	15	ARAÚJO, 2015
Paraná, Brasil	8	-	BOSA & MASUNARI, 2002
Rio Grande do Sul, Brasil	5	5	Presente estudo

Tabela 1: Número de espécies de Decapoda e Peracarida associados a bancos de areia de *Phragmatopoma caudata* em diversas localidades

Referências

- ARAÚJO, G.F. 2015. Fauna associada à *Phragmatopoma caudata* (Polychaeta, Annelida), em praias do litoral oriental nordestino. TCC, UPE, 37p.
- BOSA, C.R. & MASUNARI, S. 2002. Revista Brasileira de Zoologia 19 (Supl. 1): 117 - 133, 2002.
- GORE, R.H., SCOTTO, L.E. & BECKER, L.J.. 1978. Bulletin of Marine Science, 28 (2): 221-248.
- MICHELETTI-FLORES, C.V. & NEGREIROS-FRANZOZO, M.L. 1999. Revista Brasileira de Zoologia, 59 (1): 63-73.
- PINHEIRO, M.A.A., BERTINI, G., FERNANDES-GÓES, L. & FRANZOZO, A. 1997. Nauplius, 5(2): 77-83.
- VELASQUEZ, M., VERA-CARIPE, J. & LIRA, C. 2017. Saber, Universidad de Oriente, Venezuela. Vol. 29: 249-266.

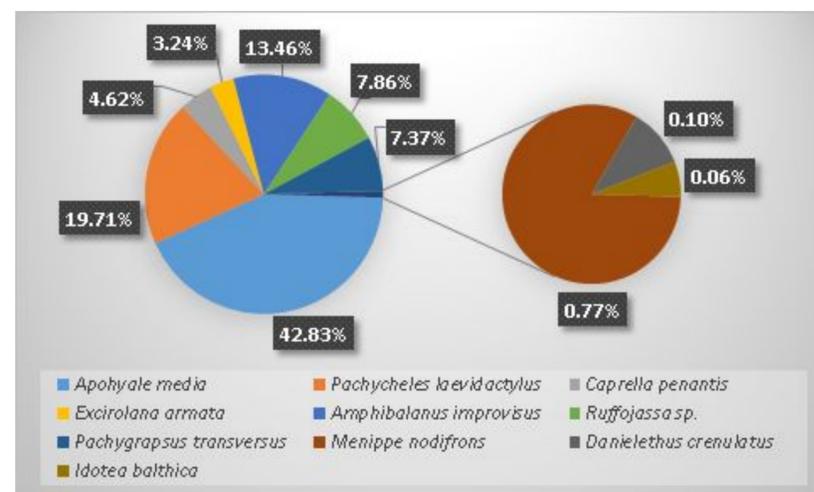


Figura 1: Porcentagem de indivíduos na Prainha (n = 5090)

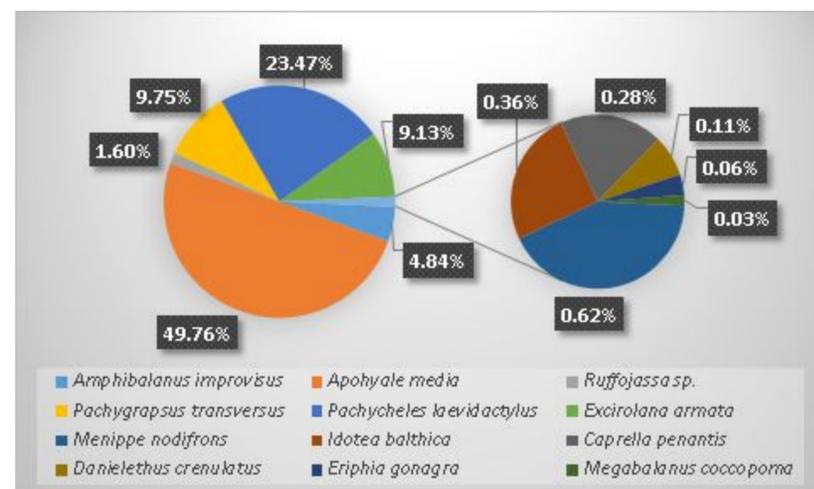


Figura 2: Porcentagem de indivíduos nos Molhes (n = 3571)

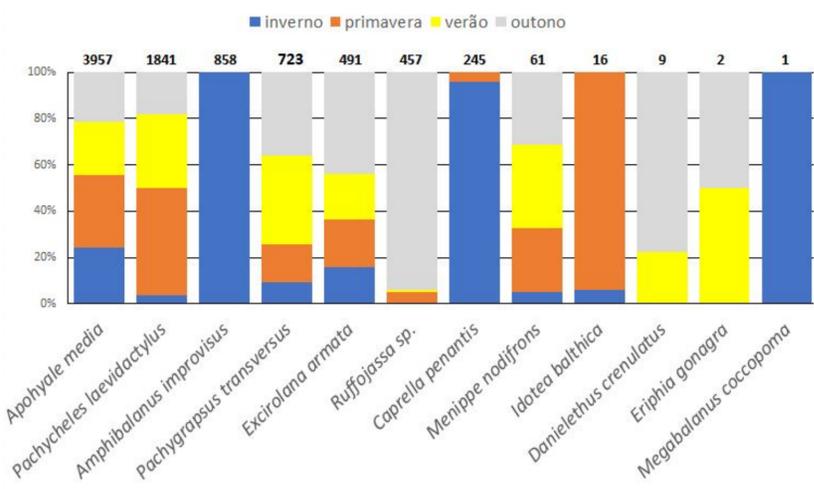


Figura 3: Relação entre número de indivíduos e sazonalidade